



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>	
1.1 Disciplina: Medicina de Comunidade		0450005	
1.2 Unidade: FACULDADE DE MEDICINA		25.00	
1.3 Departamento Responsável: MEDICINA SOCIAL		25.45	
1.4 Curso(s) Atendido(s)/Semestre do Curso:		Medicina	
1.5 Professor Regente: Rogério da Silva Linhares			
1.6 Carga Horária Semestral		1.8 Caráter: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa ( ) Outro (especificar):	
Teórica: 68 Exercícios:	Prática: 136 EAD:		1.9 Currículo: ( x ) Semestral ( ) Anual
1.7 Créditos: 13			
1.10 Horário/Local: Atividade teórica: Local: Faculdade de Medicina Quarta-feira: 13:30-15:10h (sala 301) e sexta-feira: 10:00-11:40h (sala 309) Códigos: M11, M12, M13, M14, M21, M22, M23, M24, M31, M32, M33, M34 Atividade prática: Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) Areal Leste, Centro Social Urbano (CSU) do Areal, Obelisco e Vila Municipal – divididos em 3 turmas: T1: segundas e quintas-feiras (8:00-12:00h) Código: M11, M12, M13, M14 T2: terça e quarta-feira (8:00-12:00h) Código: M21, M22, M23, M24 T3: terça e sexta-feira (13:00-17:00h) Código: M31, M32, M33, M34			

1.11 Pré-Requisito(s): Epidemiologia, Semiologia

<b>2. PROFESSORES</b>
1. Aline Ayub Amaral*
2. Ana Paula Oliveira Rosses *
3. Ana Carolina Oliveira Ruivo
4. Ana Maria Borges Teixeira
5. Ângela Chapon Madeira*
6. Ângela Moreira Vitória
7. Bárbara Heather Lutz
8. Denise Silva da Silveira*
9. Eliane Schneider Strauch *
10. Everton José Fantinel
11. Fernando Ribas Feijó
12. Juvenal Soares Dias da Costa
13. Kelen de Moraes Cerqueira*
14. Marcelo Fernandes Capilheira
15. Maria Aurora Chrestani César
16. Maria Laura Nogueira Debon*
17. Maria Laura Vidal Carret
18. Maurício Moraes*
19. Milton Luiz Merony Ceia *
20. Nádia Spada Fiori
21. Pâmela Lima Bandeira*
22. Rogério da Silva Linhares (Regente)
Observações: * Técnicos

### 3. Ementa

A Disciplina de Medicina de Comunidade prepara os alunos para aprimorar a compreensão do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). Através da participação e interação com as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS), os alunos começam a participar ativamente do atendimento a consultas de Ações Programáticas (puericultura, pré-natal, prevenção de câncer de colo de útero e mama) e entre em contato com a demanda dos problemas mais prevalentes sempre em níveis crescentes de complexidade. Combinando atividades teóricas e práticas nas UBS e utilizando diversas técnicas pedagógicas que possibilitam que o aluno conheça o território, realize visitas domiciliares, ações programáticas e atendimento aos agravos mais prevalentes na população.

### 4. Metodologia de Ensino:

- Atividade Clínica no cuidado individual em ações programáticas
  - Território da UBS
    - Reconhecimento do território onde está situada a UBS
    - Identificação das características desse território
    - Caracterizar demograficamente a população desse território
  - UBS
    - Observação de consultas em ações programáticas
    - Intervenção nas consultas de ações programáticas com níveis crescentes de autonomia
  - Cuidado domiciliar
    - Observação de consultas domiciliares

#### 5.2. Reflexão teórica complementar

- Aulas teóricas
- Estudo dirigido
- Trabalho em grupo sobre território e população
- Oficina com apresentação de resultados e avaliação
- Monitoramento e avaliação dos Programas envolvendo as Ações Programáticas (Pré-natal, Puericultura e Citopatológico de Colo Uterino)

### 5. Conteúdo/Unidades (Programa)

#### Gestão e Administração em Saúde:

1. Histórico do SUS
2. Princípios e diretrizes do SUS

#### Medicina Preventiva

1. Atenção Primária à Saúde
2. História Natural das Doenças
3. Prevenção e Rastreamento de Doenças
4. Territorialização e Diagnóstico de Saúde da Comunidade
5. Abordagem familiar e abordagem comunitária

#### Saúde da Criança

1. Aleitamento materno e alimentação no primeiro ano de vida
2. Crescimento e desenvolvimento da criança
3. Problemas nutricionais na infância
4. Imunizações e doenças prevalentes na infância
5. Doenças respiratórias na infância

#### Saúde da Mulher

1. Pré-natal normal
2. Puerpério e principais intercorrências na gestação
3. Planejamento familiar e contracepção
4. Prevenção ao câncer ginecológico
5. Climatério
6. Abordagem sindrômica das IST

#### Saúde do Adulto

1. Epidemiologia da saúde do adulto
2. Abordagem da dor em APS
3. Excesso de peso, sedentarismo, tabagismo e etilismo
4. Hipertensão arterial sistêmica
5. Diabetes mellitus
6. Saúde mental em APS

#### Saúde do idoso

1. Evidências e abordagem

## 6. Atividades discentes

Os alunos deverão desenvolver suas atividades em sala de aula, Unidade Básica de Saúde, visitas domiciliares na comunidade.

## 7. Avaliação

A avaliação da aprendizagem do aluno tem por objetivo identificar o seu nível de aproveitamento em relação ao conhecimento em atenção primária à saúde, sendo composta pela média final a partir da soma das seguintes avaliações e pesos:

1. Pré-testes 1: 0,2
2. Pré-testes 2: 0,2
3. Pré-testes 3: 0,2
4. Pré-testes 4: 0,2
5. Trabalho Território: 0,6
6. Trabalho Programas: 0,6
7. Prova 1: 1,4
8. Prova 2: 1,4
9. Prova 3: 1,4
10. Prova 4: 1,4

11. Avaliação prática do observador: 0,6
12. Avaliação dos preceptores: 1,8

Observação 1: A nota do “trabalho programas” será composta por uma nota do processo e uma nota do resultado (trabalho em formato de artigo científico).

Observação 2: A nota da avaliação prática do observador será composta por uma avaliação no meio do semestre e uma no final do semestre.

Observação 3: A avaliação dos preceptores leva em consideração a pontualidade, exposição à prática clínica, relacionamento com a equipe de saúde, colegas e professores, relacionamento com os pacientes, relação teórico-prática, e identificação dos problemas de saúde da comunidade.

## **8. Bibliografia**

### **8.1. Básica**

1. Kloetzel K. Medicina Ambulatorial. Princípios Básicos. São Paulo: EPU. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1999.
2. Medronho RA e Bloch KV. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2ª Edição, 2008.
3. Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ER, Duncan MS e Giugliani C. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência. Porto Alegre: Artes Médicas, 4ª Edição, 2013.
4. Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípio, formação e prática. Editora ArtMed, 2012
5. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 13: Controle dos cânceres de colo de útero e de mama, 2ª Edição, 2013. Disponível em:  
<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>
6. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 32: Atenção ao pré-natal de baixo risco, 2013. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_32.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf)
7. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 26: Saúde sexual e saúde reprodutiva, 2ª Edição, 2010. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcdad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf)
8. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 33: Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento, 2012. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)
9. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 23: Saúde da Criança: Nutrição infantil, 2009. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcdad23.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad23.pdf)
10. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 29: Rastreamento, 2010. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcdad29.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad29.pdf)
11. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária N° 28: Atenção à demanda espontânea na APS, Volume I, 2011. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf)
12. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária N° 28: Atenção à demanda espontânea na APS, Volume II, 2012. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf)

13. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 14: Prevenção Clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica, 2006.
14. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 35: Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica, 2014. Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_35.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf)
15. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 37: Hipertensão Arterial Sistêmica, 2013. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_37.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf)
16. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 36: Diabetes Mellitus, 2013. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_36.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf)
17. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Infecções Sexualmente Transmissíveis. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, 2015. Disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2015/Relatorio\\_PCDT\\_IST\\_CP.pdf](http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2015/Relatorio_PCDT_IST_CP.pdf)
18. Beaglehole R, Bonita R, Kjellstrom T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Editora Santos, 1996.

## **8.2 Complementar**

Serão acrescentadas nos planos de aula específicos.